

O bandolim que viaja no tempo

Hamilton de Holanda leva repertório de clássicos brasileiros ao Sextas Instrumentais do Espaço BNDES

AFFONSO NUNES

Hamilton de Holanda chega ao palco do Sextas Instrumentais nesta sexta-feira (15) com um espetáculo que percorre décadas da música brasileira. “Por Que Tanta Gente Gosta?” reúne composições que marcaram sua trajetória, misturando clássicos de Chico Buarque, Tom Jobim e Pi-



Divulgação

Hamilton de Holanda, um virtuoso que redefiniu a sonoridade do bandolim ao adicionar duas cordas ao instrumento

xinguinha com temas autorais que consolidam sua linguagem musical.

O carioca Hamilton começou aos cinco anos com o bandolim e aos seis já se apresentava em programas de TV. Desde então, construiu uma carreira que o levou aos principais palcos internacionais — Kennedy Center, festivais eu-

ropeus e salas de concerto ao redor do mundo. Sua contribuição mais significativa foi a reformulação do bandolim de 10 cordas, instrumento que ele desenvolveu ao longo de 14 anos, adicionando duas cordas à configuração tradicional e criando novas possibilidades técnicas e sonoras.

O músico acumula prêmios que comprovam seu reconhecimento internacional. É vencedor de múltiplos Latin Grammys — a mais recente vitória foi em 2024, na categoria Melhor Álbum Instrumental, com o disco “Live in NYC” ao lado do C4 Trío. Também recebeu uma indicação ao Grammy tradicional.

Sua discografia inclui lançamentos em selos como Universal, ECM e MPS, além de sua própria gravadora independente, a Brasilianos.

O repertório selecionado pelo músico, que se apresentará sem acompanhamento, mescla gêneros. Abre com “Construção” e “Deus Lhe Pague” de Chico Buarque, passa por composições de Egberto Gismonti, Baden Powell e Vinícius de Moraes, e inclui peças autorais como “Choro Fado” e “Afro Choro”. O encerramento fica com “Deus é Amor pra Tudo que é Fé”, também de sua autoria. A seleção evidencia como Holanda domina as linguagens do choro tradicional, do samba, da bossa nova e do jazz, sempre com forte carga de improviso.

O diferencial do trabalho de Hamilton está justamente em sua capacidade de improvisação, que explora variações sonoras em melodias conhecidas, mas sem tirar a essência das composições originais. Holanda segue como um dos maiores representantes da música instrumental brasileira contemporânea, mantendo vivo o legado do choro enquanto o expande para novos territórios musicais.

SERVIÇO

HAMILTON DE HOLANDA - POR QUE TANTA GENTE GOSTA?

Espaço Cultural BNDES (Av. Chile, 100 - Centro) 15/5, às 19h

Entrada franca, com retirada de senhas a partir das 18h30

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

A força da música baiana no Blue Note

Emanuelle Araújo lança “Corra Para O Mar” neste sábado (16), às 22h30, no Blue Note Rio. O álbum resgata ritmos afro-baianos e a estética dos anos 1990, com produção de Kassin e mixagem de Michael Brauer. No palco, acompanhada por Pedro Sá, Kassin, Danilo Andrade, Leo Reis e Lan Lanh, a artista homenageia a força cultural de Salvador através do axé pop, blocos afro e percussão baiana.



Divulgação

O rap eclético de Don L no Circo Voador

O rapper Don L apresenta seu álbum “Caro Vapor II - qual a forma de pagamento?” no Circo Voador nesta sexta (15), às 22h. O disco, sequência do clássico “Caro Vapor/Vida e Veneno”, reúne 15 faixas que mesclam rap com influências brasileiras e latinas. A obra foi indicada ao Prêmio da Música Brasileira e venceu a categoria Melhor Álbum de Rap no prêmio Tenho Mais Discos do Que Amigos.



Bel Gandolfo/Divulgação

João Sabiá mostra suas canções no Rival

O cantor e compositor João Sabiá apresenta nesta sexta (15), às 19h30, no Teatro Rival Petrobras, seu show “Baile do Sabiá”, com aulão de samba de gafeira e pista de dança antes do artista subir ao palco. Nascido e criado na efervescência de Copacabana, o artista mistura sambalão, bossa nova, pop, soul e jazz em seu elogiado trabalho autoral.



Serginho Gomes/Divulgação

Técnica e inovação na harmônica

Desenvolvedor do cromatismo na harmônica diatônica, permitindo executar qualquer música com uma única harmônica afinada em dó, o gaitista Otávio Castro se apresenta neste sábado (16), às 21h30, no Beco das Garrafas. Filho do compositor Everardo Castro, fundador do Clube de Jazz e Bossa nos anos 60, o Otávio é reconhecido internacionalmente por técnicas inovadoras no instrumento.



Felipe Diniz/Divulgação